

COMPACTAÇÃO DA CAMA EM CRIAÇÕES DE FRANGO DE CORTE (REUSO)



Tonon, G. S.¹, Baracho, M. S.^{1,2}, Cassiano, J. A.¹, Nääs, I. A.¹

1. Departamento de Construções Rurais e Ambiente - FEAGRI-UNICAMP – Campinas / SP

2. Professora Doutora. Orientadora – Faculdade da Americana – FAM – Americana / SP

Agência Financiadora: CNPq

Palavras-Chave: avicultura, ambiente, cama de frango de corte



INTRODUÇÃO

A moderna avicultura utiliza padrões de sanidade e bem estar de modo a proporcionar às aves um ambiente adequado que lhes permita desenvolver melhor seu potencial genético. Uma das finalidades da cama é proporcionar conforto às aves e evitar lesões corporais. A cama pode ser compactada pelas aves que se encontram alojadas, bem como pela ação de seus dejetos como fezes e urina, contribuindo para a redução de sua eficácia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade e o teor de matéria seca da cama, de um galpão de aves de corte, utilizando cama de palha de café e arroz.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em granja de frango de corte localizada na cidade de Pedreira – SP, utilizando um galpão da propriedade, construído em alvenaria medindo 120 x 9 m, telhas do tipo cimento-amianto e possuindo cama do tipo palha de café e arroz, com manejo de reuso de cama, com densidade de 13.000 (12,4 aves m²) aves com 42 dias de idade. O galpão foi dividido em 9 setores conforme a Figura 1. Para análise da densidade da cama, foram coletadas amostras por meio do método do anel volumétrico (KIEHL, 1979) (Figura 2) e utilizado a relação: $D=M/Va$. O teor de massa seca da cama foi determinado através do método gravimétrico, obtido pela relação entre a massa de água e a massa de cama, da amostra seca em estufa à 105 °C, por 24 horas.

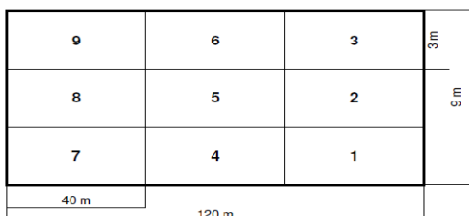


Figura 1. Esquema de setores no galpão



Figura 2. Anel volumétrico

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1: Dados de umidade e densidade obtidos por setor e média do galpão

Setor	Umidade (%)	Densidade (g.cm ⁻³)
1	42,32	0,96
2	44,34	0,84
3	28,13	0,64
4	51,70	1,17
5	28,93	0,63
6	37,50	0,70
7	22,76	0,58
8	28,48	0,63
9	54,41	1,04
Média galpão	37,62	0,80

A Tabela 1 apresenta os dados de umidade e densidade obtidos por setor e média do galpão. A média das amostras apresentou teor de matéria seca de 62,38% e densidade de 0,80 g.cm⁻³. SARICA & CAN (1998), ao avaliarem teores de matéria seca de cama de frango reutilizada, obtiveram valores semelhantes (de 67,79 a 69,23% para diferentes tipos de cama). A redução do tamanho das partículas implica em menor umidade da cama, maior densidade e menor altura da mesma durante a criação, e proporciona melhor desempenho das aves aos 42 dias de idade, evitando patologias tibiares (LIMA & NÄÄS (2005); diminuindo a incidência de lesões em regiões como o peito, joelho e coxim plantar (OLIVEIRA & CARVALHO, 2002) evitando condenações dessas partes no abatedouro, resultando em grande perda econômica às empresas processadoras.

CONCLUSÕES

O valor médio de umidade da cama indica um efeito negativo de bem estar e sanidade das aves, visto que o valor encontrado está acima do recomendado. Existe uma correlação positiva entre a umidade e a densidade da cama nos setores.

AGRADECIMENTOS

